

MIRTILO CONQUISTA O PALADAR BRASILEIRO

Apesar de não existirem estatísticas oficiais atualizadas, estima-se que a área plantada com mirtilos no Brasil seja de 250 hectares, concentrados principalmente no Sul e Sudeste do País

O mirtilo (*Vaccinium sp.*) possui 450 espécies de mirtilheiros, sendo as principais cultivadas *V. corymbosum* (tipo *highbush*, ou arbusto alto americano) e *V. ashei* (tipo *Rabbit-eye*, ou olho de coelho), assim como híbridos entre estas e outras espécies, como são os mirtilheiros do tipo *Southern Highbush*, ou arbusto alto do Sul dos EUA.

O mirtilo é originário dos bosques da América do Norte e Norte da Europa. Na América do Norte e no Norte da Europa existe uma forte tradição cultural de consumo destas pequenas frutas pela população, seja *in natura* ou

processadas na forma de geleias, sucos, sorvetes, iogurtes, etc..

Características

O mirtilo é uma fruta muito consumida na América do Norte e na Europa, onde é apreciada pelas suas propriedades funcionais e nutracêuticas, associadas aos altos teores de antocianinas e polifenóis, que são antioxidantes naturais de comprovada ação na prevenção de doenças como o câncer, problemas cardiovasculares, deterioração cognitiva, disfunções da imunidade, catarata e degeneração macular.

Produção anual

As variedades cultivadas atualmente no Brasil são consideradas obsoletas e de baixa produtividade (entre 1 a 2,5 kg/planta/ano), menos precoces e com baixa qualidade de frutos, razões pelas quais vêm sendo substituídas pelas novas variedades de mirtilo do tipo *Southern Highbush*, desenvolvidas pela Universidade da Flórida, que serão co-

mercializadas no Brasil pela empresa Viveiros Sunnyridge, de São Paulo.

Segundo a engenheira agrônoma Ph.D., Tatiana Cantuarias-Avilés, estas novas variedades de mirtilo se diferenciam pelo maior vigor e produtividade das plantas (>4 kg/planta/ano), além de maior precocidade na maturação, o que permite colher em períodos de melhores preços na Europa (outubro-novembro). Também apresentam colheita mais concentrada e menos onerosa (3-4 semanas), e excelente qualidade dos frutos, que satisfaz as exigências dos mercados consumidores.

Dentre estas variedades, destacam-se Jewel, Emerald, Primadonna e Snowchaser, todas patenteadas e protegidas nos EUA, Chile, México e também no Brasil.

Mercado consumidor

Os maiores produtores e consumidores de mirtilo são os EUA e Canadá, seguidos pela Europa. "A tradição de consumo de mirtilos nestes países é tão grande que eles também

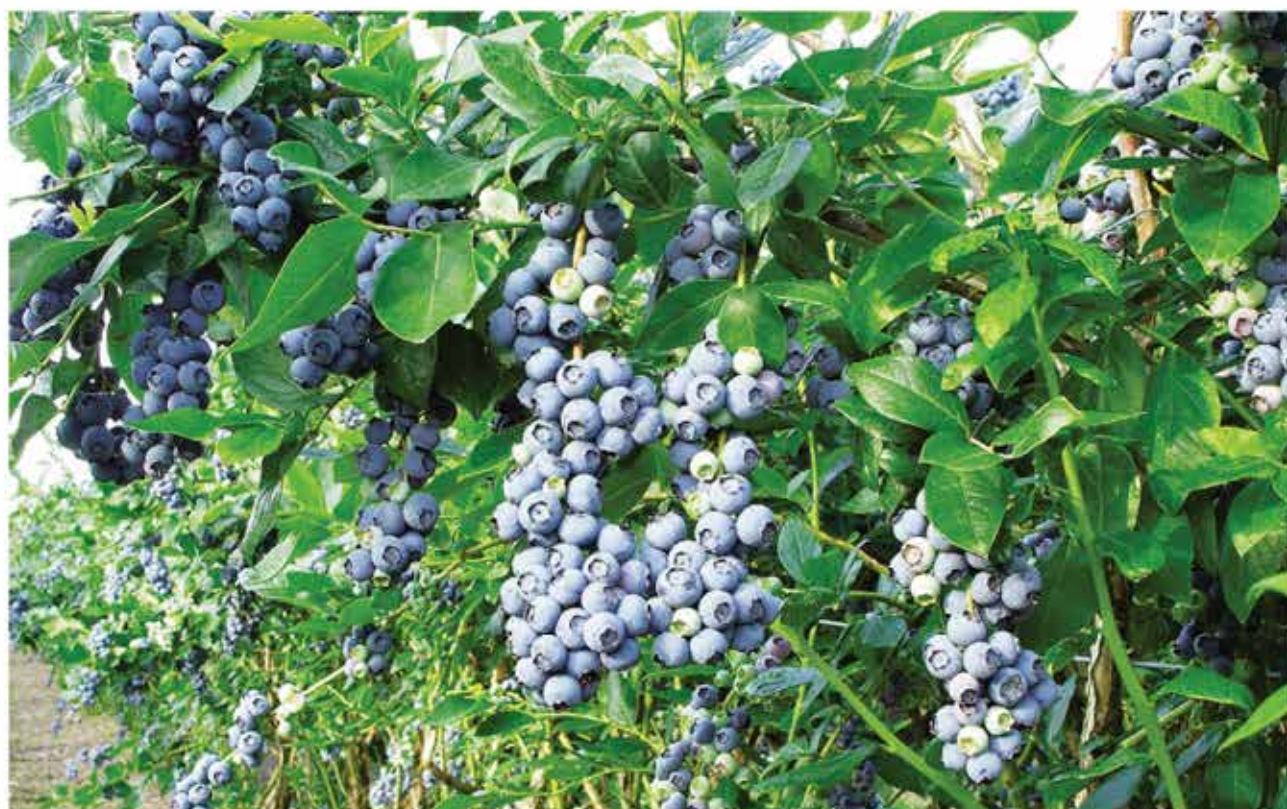


Foto: Tatiana Cantuarias-Avilés

são os principais importadores da fruta na entressafra do Hemisfério Norte, que corresponde ao período de colheita de mirtilos no Brasil. Esta é uma das razões pelas quais a cultura no Brasil apresenta vantagens comparativas com os outros países exportadores de mirtilos do Hemisfério Sul", aponta Tatiana Cantuarias.

No Brasil o Estado do Rio Grande do Sul é o principal produtor de mirtilos, principalmente os municípios de Vacaria, Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha. Também existem plantações em Santa Catarina, no Paraná, em São Paulo, nos municípios de Campos do Jordão, São Bento de Sapucaí, São Miguel de Arcanjo e Paranapanema, e no Estado de Minas Gerais, em Barbacena.

Em muitas das propriedades agrícolas que produzem mirtilo no Brasil existem pequenas plantações, em áreas de menos de dois alqueires, com irrigação localizada e uso intensivo de mão de obra familiar, nas quais a cultura do mirtilo atende os objetivos do Programa Nacional de Agricultura Familiar – PRONAF – oferecendo uma opção com excelente rentabilidade para os pequenos agricultores familiares.

Condições para o cultivo

O principal fator climático para o cultivo do mirtilo é a temperatura. Por ser uma planta caducifólia, o mirtilheiro precisa acumular um determinado número de horas de frio hibernal para completar o seu ciclo biológico.

Os distintos tipos de mirtilheiro apresentam diferentes exigências de acúmulo de frio hibernal, avaliadas segundo o número de horas com temperaturas menores ou iguais a 7,2°. No Brasil, são cultivadas espécies com média a baixa exigência de frio hibernal, que são cultivadas apenas na região Sul e Sudeste.

No entanto, as novas variedades de mirtilo da Flórida que serão introduzidas ao Brasil pela empresa Viveiros Sunnyridge Brasil são de baixa exigência em frio, portanto, de maturação mais precoce que as variedades atualmente cultivadas no Brasil e podem ser plantadas em regiões mais quentes.



Os maiores produtores e consumidores de mirtilo são os EUA e Canadá, seguidos pela Europa

Tatiana Cantuarias informa que a antecipação da colheita das novas variedades aos meses de outubro-novembro coincide com uma época de melhores preços da fruta fresca nos mercados consumidores de mirtilos do Brasil na Europa.

Apesar de ser um arbusto caducifólio, em condições de clima subtropical como no Brasil, o mirtilheiro se desenvolve durante todo o ano. Em regiões mais quentes, as plantas não soltam as folhas no inverno. "Com o frio hibernal as plantas entram em uma fase de recesso ou dormência, na qual ocorre uma detenção do crescimento da planta, que é superada depois do acúmulo de certo número de horas de frio, específico para cada cultivar de mirtilheiro. Depois de terminado o recesso invernal ocorre a brotação e floração na primavera, seguidas da frutificação no começo do verão", diz a agrônoma.

Ciclo de produção do mirtilo

A planta de mirtilo tem uma fase juvenil improdutiva muito curta, podendo ocorrer frutificação até a fase de muda. No entanto, as primeiras safras comerciais são obtidas a partir do segundo ano após o plantio, podendo produzir durante 30 anos.

Em geral, a partir do 6º ano de plantio as produções se estabilizam. Nos primeiros dois anos após o plan-

tio é realizada a formação das mudas, por meio de poda e remoção de flores, e depois as plantas são mantidas com podas de inverno e de verão, para renovação dos ramos envelhecidos com mais de cinco anos. Normalmente, ocorre uma safra por ano, a começar do verão.

Nutrição

Por ser originário de regiões com solos ácidos, de baixa fertilidade, geralmente o mirtilheiro requer pouca adubação e é sensível aos excessos de fertilizante. Em comparação com outras espécies de pequenas frutas, como framboesa e morango, as plantas de mirtilo têm menores níveis foliares de nutrientes e baixa extração de nutrientes do solo.

Para um eficiente manejo da nutrição Tatiana Cantuarias recomenda fazer o plantio em solos profundos, bem arejados, com incorporação de matéria orgânica para aumentar a porosidade e mantendo o pH do solo entre 4,0 a 5,0, o que naturalmente ocorre nos solos ácidos do Brasil. "Também a fertirrigação é uma ferramenta muito útil para atingir altas produtividades em mirtilheiros, pois permite localizar o adubo na região de maior concentração de raízes, logrando-se uma maior eficiência no uso dos fertilizantes", aponta.

Irrigação é fundamental

Por se tratar de uma planta arbustiva com um sistema radicular superficial, o mirtilo necessita de boa disponibilidade de água, sendo imprescindível o uso de irrigação suplementar.

Para isto, Tatiana Cantuarias recomenda que o sistema de irrigação molhe bem a área de maior concentração radicular, sendo necessário ajustar o espaçamento e a vazão dos emissores. “O sistema de irrigação por gotejamento é indicado, pois permite uma aplicação mais eficiente da água e dos nutrientes. Nos EUA é comum o uso de irrigação por aspersão alta, que também pode ser utilizada para controle de geadas”, explica.

Por outro lado, as raízes muito finas e sem pelos radiculares do mirtilheiro são sensíveis a condições de encharcamento e falta de oxigênio no solo, causadas geralmente por compactação e má drenagem do perfil. Nestas condições a frequência da irrigação deve ser ajustada, evitando asfixia radicular ou déficit hídrico nas plantas. Em geral, para sistemas de irrigação por gotejamento a frequência das irrigações varia entre 1 a 3 dias, segundo a época do ano e o tipo do solo.

Custo de produção

O custo de produção do mirtilo depende da região, da distância dos mercados de consumo e da disponibilidade de mão de obra para colheita. Um estudo de viabilidade econômica realizado recentemente na ESALQ/USP estimou os custos anuais de produção (colheita, tra-

Por se tratar de uma planta arbustiva com um sistema radicular superficial, o mirtilo necessita de boa disponibilidade de água



O principal fator climático para o cultivo do mirtilo é a temperatura

tos culturais e gastos administrativos) de uma área de cinco hectares em Erechim, no Rio Grande do Sul, em R\$ 8.800,00/hectare, assumindo um espaçamento de 3m x 1m (3333 plantas/hectare), com irrigação localizada por gotejamento. Dos custos de produção, Tatiana Cantuarias afirma que o item mais importante é o custo da mão de obra para colheita.

No mesmo estudo da viabilidade econômica da produção de mirtilo, em uma área de cinco hectares plantada em Erechim (RS), foram calculados os indicadores financeiros para exploração de duas variedades precoces plantadas atualmente (Misty e O'Neal) e de duas das novas variedades da Flórida (Jewel e Emerald), que serão comercializadas em breve no Brasil.

O estudo concluiu que o cultivo do mirtilo é altamente rentável, tanto com as variedades antigas quanto com as novas variedades da Flórida. Entretanto, com as variedades Jewel e Emerald, o

VPL (Valor Presente Líquido), ou ganho, é 128% maior do que com as variedades antigas O'Neal e Misty.

Pela maior produtividade obtida com as novas variedades de mirtilheiro, o período de recuperação do investimento, ou payback, é menor com as variedades Jewel e Emerald (4 anos) do que com as variedades antigas (5 anos).

“Definitivamente, a cultura do mirtilo no Brasil é rentável nas condições atuais de mercado. Pela tendência crescente da demanda mundial de mirtilos frescos, espera-se que os preços internacionais continuem atrativos, em especial para a fruta colhida precocemente. Para garantir o sucesso comercial, é recomendado o plantio das novas variedades de mirtilheiros da Flórida, de maior produtividade e precocidade, que são preferidas pelos mercados consumidores da fruta”, conclui Tatiana Cantuarias. •

